

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe e dólar cai com condenação de Lula

Indicadores voltaram ao patamar de 17 de maio, antes da delação de Joesley Batista, que comprometeu Temer

São Paulo. A notícia da condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo juiz Sérgio Moro ontem (12) devolveu o mercado financeiro ao patamar em que estava antes da delação de Joesley Batista, que mergulhou o governo Michel Temer em uma crise política e ameaçou a agenda reformista defendida pelo mercado.

A Bolsa brasileira teve alta de 1,57% e encostou nos 65 mil pontos. O dólar fechou na casa de R\$ 3,20. Ambos estão nos melhores níveis desde 17 de maio, quando veio à tona a notícia de que Joesley tinha áudios de conversas com Temer falando sobre a solução de “pendências” com o ex-deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

O risco-país medido pelo CDS (credit default swap, espécie de seguro contra calote) também refletiu o alívio dos investidores e recuou 2,86%, retrocedendo ao patamar pré-delação.

O ex-presidente Lula foi condenado a 9 anos e 6 meses de prisão e lavagem de dinheiro no caso do triplex de Guarujá (SP). O mercado financeiro, que



Mercado já vivia dia positivo após a aprovação da reforma trabalhista na última terça-feira (11) e passou a reagir com euforia à notícia

CÂMBIO

1,41

por cento foi a queda do dólar no pregão de ontem, quando passou a valer R\$ 3,208 - o menor patamar desde 17 de maio, quando fechou a R\$ 3,134

já tinha um dia positivo após a aprovação da reforma trabalhista no Senado, reagiu com “euforia” à notícia, divulgada por volta de 14h. Em dois minutos, a

índice, que elevou o volume negociado na sessão. As ações da Petrobras, que acompanhavam a alta dos preços do petróleo no exterior e reagiam à notícia da oferta de ações da BR Distribuidora, ganharam fôlego e intensificaram a valorização.

Os papéis mais negociados da estatal dispararam 4,95%, para R\$ 12,94. As ações que dão direito a voto tiveram ganho de 3,90%, para R\$ 13,58.

O otimismo também dominou o setor financeiro, o de maior peso dentro do Ibovespa. As ações do Itaú Unibanco subiram 1,08%. Os papéis preferenciais do Bradesco se valorizaram 2,65%, e os ordinários subiram 4,38%. As ações do Banco do Brasil tiveram alta de 2,85%, e as units – conjunto de ações – do Santander Brasil também avançaram 2,71%.

Câmbio

O dólar comercial encerrou o dia em baixa de 1,41%, para R\$ 3,208. É o menor patamar desde 17 de maio, quando fechou a R\$ 3,134. O dólar à vista, que fecha mais cedo e não refletiu a reação do mercado à notícia, recuou 1,08%, para R\$ 3,216 - também no nível pré-delação da JBS.

O Banco Central (BC) deu continuidade a suas atuações no mercado cambial e vendeu 8.300 contratos de swaps cambiais ontem (12).

Leia mais em Nacional

MIRIAM LEITÃO

negocios@diariodonordeste.com.br



A fuga pela política

O ex-presidente Lula poderá concorrer às eleições mesmo sendo condenado à interdição para o exercício de função pública, porque a sentença valerá depois do processo transitado em julgado. A lei da ficha limpa não o impedirá porque só seria aplicada após eventual condenação em segunda instância. Lula continuará travando na política a briga judicial como forma de escapar da lei.

Suas contas com a Justiça ainda vão produzir ainda muitos eventos. Há outras ações em curso. Ele terá novos depoimentos a fazer na ação de corrupção na Lils Palestra, e na ação, cuja denúncia ainda não foi recebida, pelo sítio de Atibaia. Nessas duas, ele tem novos encontros marcados com o juiz Sérgio Moro.

A chance que Lula tem de escapar da sentença da Justiça é a de buscar uma saída política. Por isso, toda a defesa se baseia na tese delirante de que ele é um perseguido político. Se a condenação for confirmada no TRF-4, o que dirão os advogados, já que o argumento é que ele é pessoalmente perseguido pelo juiz Sérgio Moro? Os desembargadores também serão acusados de praticarem a guerra jurídica contra o Lula? Bom, o que a defesa imagina é que até lá a política daria a ele uma situação inatacável, porque ele seria candidato com chances de vitória. E, vencendo, todos esses processos seriam paralisados. Se o Tribunal da quarta região levar um ano e dois meses para analisar o recurso à sentença de Moro, a decisão sairia às vésperas das eleições.

Esse é o plano: aproveitar a contradição das leis brasileiras que dizem que um réu não pode ser presidente da República, mas um réu, mesmo condenado em primeira instância, pode ser candidato a presidente. Lula pode se candidatar a um cargo que pela Constituição ele não pode exercer. Essa é a contradição louca da lei brasileira. E disso se aproveita Lula. A candidatura seria assim, em seu plano, uma posição para fugir da Justiça, um esconderijo.

A defesa repete que o imóvel nunca foi de Lula e que ele “tem sido objeto de uma investigação politicamente motivada”. Esse discurso é perfeito para ser usado na briga política que ele tenta fazer. Ele aproveitaria em palanque a tese do perseguido. O ex-amigo do peito de Lula, Léo Pinheiro, disse que o triplex sempre foi de Lula e que a OAS foi informada disso desde que assumiu a continuidade das obras do edifício Solaris. E Léo disse também que os custos desse presente não foram da OAS, mas descontados das propinas que a empresa teria que pagar pelas obras da Refinaria Abreu e Lima.



Ou seja, não apenas Lula recebeu vantagens indevidas, como o custo disso foi pago indiretamente pela Petrobras no sobrepreço cobrado pela empreiteira naquela obra cujo preço disparou e multiplicou-se por dez. Além disso, Moro apontou os documentos rasurados como provas materiais, confirmando que o imóvel era para o ex-presidente.

A tese da defesa é a de que o juiz e o grupo de procuradores de Curitiba perseguem politicamente o ex-presidente Lula. E que isso “ataca o Estado de Direito, a democracia e os direitos humanos”. Segundo defendem os advogados, “o juiz Sérgio Moro deixou seu viés e sua motivação política clara desde o início do processo”. E mais: “o julgamento prova que o juiz Sérgio Moro e a equipe do Ministério Público da Lava-Jato foram conduzidos pela política e não pela lei.”

Se tudo isso fosse verdade, as instituições da República assistiriam a tudo de braços cruzados? É a segunda instância continuaria a confirmar as sentenças de Moro com a frequência com que isso acontece? Do ponto de vista jurídico, essa estratégia leva o réu a um beco sem saída. Contudo, quem politizou tudo foi o próprio Lula e seus advogados porque esta porta foi escolhida como a única saída possível do presidente.

O que levou Lula ao poder foi a mudança da estratégia de campanha. Em vez do Lula raivoso, que se dizia perseguido pelas elites, entrou o candidato moderado que conseguiu atrair a classe média. Uma grande parcela do seu eleitorado ele perdeu para sempre. Ele sabe disso, mas o importante para Lula é ser candidato para que quanto mais perto fique do pleito, mais difícil seja para o tribunal de segunda instância condená-lo. É uma corrida contra o tempo, que será atravessada em um período de aumento da tensão política no país.

AEROPORTO
Turistas são recebidos com música e brindes

A Secretaria Municipal de Turismo (Setfor) faz uma ação de recepção aos turistas que desembarcam hoje (13), no Aeroporto de Fortaleza. Os passageiros dos vôos de 11h50 e 12h45 ganharão bolsas, sandálias, assessorios e chapéus dos lojistas da Avenida Monsenhor Tabosa.

COMEMORAÇÃO
Shopping Benfica celebra Dia do Homem

Dia 15 de julho é o Dia do Homem e no Shopping Benfica terá comemoração com ampla programação gratuita, de 13 a 15/07, das 14h às 20h, na Área de Eventos (2º piso). Entre os atendimentos uma barbearia, spa da beleza, massagem. Programação pode ser vista no shoppingbenfica.com.br.

NO SITES
Casas Bahia e Pontofrio oferecem seguro 24h

A Casas Bahia e o Pontofrio contam, no e-commerce das marcas, o Fique Seguro e o Multiassistência. O primeiro é designado a quem busca proteção contra roubo, furto qualificado e quebra accidental. Já o segundo é para assistências emergenciais 24h para viagem, residência e automóvel.

ALTA ESTAÇÃO
Off Outlet intensifica atração de turistas

Em julho, o Off Outlet Fashion intensifica as ações para atrair os turistas. A 15 Km de Fortaleza, o shopping recebe centenas de visitantes de outros estados e países, por meio de serviços de transporte exclusivo, saindo da Praia do Futuro e Avenida Beira-Mar, e da praia do Cumbuco.

VAIVÉM

José Maria Melo

vaivem@diariodonordeste.com.br



Duplicação da fábrica



O industrial Bruno Girão, diretor-presidente da fábrica Betânia, que circula em São Paulo, confirmou a venda de 20% da participação dos negócios a um grupo americano, através de um fundo de investimentos chamado Arlon. “Eles devem entrar no Conselho de

Administração ainda neste mês para nos apoiar no plano de crescimento, que já vem sendo traçado e realizado”. Bruno Girão disse mais que acaba de finalizar a duplicação da fábrica de Iogurte e está fazendo investimento na fábrica de Morada Nova.

Pleito

O secretário Idilvan Alencar, da Educação, viajou, no início da manhã, de ontem, para Brasília, onde circulou no Ministério da Educação, acompanhando o governador Camilo Santana. Eles foram pleitear mais escolas e equipamentos para o nosso Estado. “Nós já estivemos lá uma vez e agora vamos reiterar os pedidos”.

Pacote

Idilvan Alencar informou que fazem parte dos pedidos, escolas profissionalizantes e diz que no município de Cedro tem uma escola desde 2008, mas o prédio é antigo e não é adequado. Já em Jucás há a necessidade de Escola de Ensino Médio. Ele confirmou que o governador lança em agosto um pacote da Educação no 1º quinzena de agosto.

Lindo

“Amarelinhos”

A superintendente da Infraero, Elenilda Cunha, fazendo parte do grupo de “Amarelinhos”, composto pelos servidores da administração, que fornece todas as informações aos usuários do Aeroporto Pinto Martins, no período de férias.

Triste

Alcoolizados

O Diário do Nordeste publicou, na sua edição de ontem, com chamada de 1ª página, que um levantamento feito pela Prefeitura de Fortaleza, diz que cerca de 2.500 pessoas dirigem carros e motos sob efeito de álcool. É triste.

Expansão

O presidente da ZPE (Zona de Processamento de Exportação), Mário Lima, que foi ontem a São Luís visitar um terminal alfandegado, informa que a expansão avançou bem na fase de projetos e ele acredita que dentro de quatro meses as obras serão iniciadas.

Regulação

Hélio Winston, presidente da Arce (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará), esteve, ontem, em Brasília, onde participou de uma reunião na Aneel, que convocou os Estados para discutir a regulação da energia elétrica.

Jatinhas

OS EXECUTIVOS da agência de viagens R&S Tur, João Filho e Marcela Pinho, embarcaram para a Europa, em especial, Portugal e Holanda para estreitar relacionamentos com fornecedores e oferecer os melhores destinos aos clientes do mercado de turismo. O EMPRESÁRIO Manoel Macedo e o filho Guilherme tratando de negócios em São Paulo. O VOO de número 4522, da Latam, que decolaria às 3 horas

da madrugada de ontem, foi cancelado e os seus passageiros acomodados em outros voos de outras companhias. OS ATORES Aramis Trindade, André Bankoff, Heloisa Jorge e Germana Guilherme desceram em Fortaleza para iniciarem as gravações do filme “Bate Coração”, que tem como diretor o jornalista Glauber Filho, e produção da Estação Luz Filmes, dos irmãos Sidney e Luís Eduardo Girão.

Por trás de grandes negócios, tem sempre uma boa história.

classificados

LIGUE E ANUNCIE
4001 9000
diariodonordeste.com.br/classificados

classificados
Diário